

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PREVALÊNCIA DE ANAPLASMA SPP. E EHRLICHIA SPP. EM CÃES
DOMICILIADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, ESTADO DO MARANHÃO**

Ana Carolina Maciel De França (ana.maciел@discente.ufma.br)

Júlia Maria Da Silva Santos (julia.mss@discente.ufma.br)

Larah Rameny Francisca Melo E Silva (larahrameny1@gmail.com)

Juliana Rivas Figueredo Pereira (jurivas23@gmail.com)

Paulo Sérgio Moraes Oliveira (np.ps.oliveira.2003@gmail.com)

Francisco Wilkelyson Dos Santos Ferreira (willkellisonsanttos@gmail.com)

Rafaela Silva Serejo (rafaelaserejo27@gmail.com)

Hermes Ribeiro Luz (hermes.luz@ufma.br)

Livio Martins Costa Junior (livio.martins@ufma.br)

O cão doméstico vive em estreito contato com os seres humanos, por isso é fundamental monitorar a saúde dos cães para evitar que atuem como reservatórios de patógenos e ectoparasitos com impacto na saúde animal e humana. Carrapatos são os principais vetores responsáveis pela transmissão

dos hemoparasitos, cujas espécies variam conforme o agente infeccioso. O gênero *Ehrlichia*, é um grupo de bactérias caracterizadas como pleomórficas e intracelulares obrigatórias. A erliquiose possui uma relevância global, principalmente em regiões subtropicais e tropicais. Outro gênero de bactérias gram-negativas e intracelulares obrigatórias, encontra-se *Anaplasma*, agente da anaplasmose. O diagnóstico para essas bactérias pode ser feito através de testes sorológicos, funcionando como triagem de infecções associadas a esses agentes. Apesar da crescente notificação dessas infecções em diversas regiões, e com base nas condições climáticas favoráveis à proliferação de carrapatos e na alta densidade de cães em São Luís, Maranhão, o trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de *Anaplasma* spp. e *Ehrlichia* spp. em cães da região. Foram realizadas coletas de amostras sanguíneas de cães domiciliados, selecionados através de busca ativa em diferentes áreas da cidade de São Luís, MA. O sangue foi analisado por meio do teste sorológico SNAP® 4Dx Plus test. Os dados obtidos foram analisados para estimar a prevalência dos patógenos, e melhor compreensão do perfil epidemiológico dessas infecções na região. Foram avaliados no total 617 cães. As amostras analisadas apresentaram uma prevalência de 44,57% (n= 275) para *Ehrlichia* spp. e em 22,52% (n= 139) identificou-se *Anaplasma* spp. Um total de 107 cães (17,34%) apresentaram exposição aos dois patógenos. Temperaturas elevadas e alta umidade ao longo do ano favorecem o ciclo do vetor e aumentam a exposição dos cães, ao contato com carrapatos infectados. A elevada soroprevalência de *Anaplasma* spp. e *Ehrlichia* spp. em cães de São Luís deve ser interpretada como um indicativo de intensa circulação desses agentes na região, reforçando a importância do controle de ectoparasitos e da correta interpretação dos testes diagnósticos, associando sempre os achados laboratoriais à avaliação clínica e, quando necessário, a métodos que detectem infecção ativa.

Palavras-chave: hemoparasitos; bactérias; soroprevalência; diagnóstico.